

MAIS SNS MAIS E MELHOR SAÚDE

O Serviço Nacional de Saúde provou ser a solução para garantir em pleno o direito à saúde, tendo tido um reconhecido e insubstituível papel na resposta ao surto epidémico, que deixa evidente que é o único instrumento capaz de garantir a todos o direito à saúde, hoje e no futuro.

O RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, FAZ-SE COM A SUA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E SALARIAL

Não basta bater palmas ou desfiar palavras sobre **“os da linha da frente”**.

Mais que palavras o que é preciso são medidas. **Valorização das carreiras profissionais, aumento de salários e incentivos à sua fixação no SNS, garantia de estabilidade e formação. Contratação de mais profissionais.**

È isso que se impõe e pelo qual o PCP se bate.



DEFENDER O SNS COMBATER O NEGÓCIO DA DOENÇA

Enquanto o SNS travava um combate sem tréguas à Covid-19, os grupos privados fechavam portas ou reduziram a actividade.

Aproveitando a carência de meios do SNS e algumas dificuldades em fazer o acompanhamento de outras doenças, foi posta em marcha uma grande operação contra o Serviço Público a partir dos grupos económicos do negócio da doença, dos seus representantes políticos e propagandistas.

Não haveria, nesta situação de crise epidémica, seguradoras nem prestadores privados que valessem aos portugueses.

REFORÇAR O SNS É UM IMPERATIVO NACIONAL

A situação de ruptura em que se encontram muitos serviços e valências do SNS, muito visível neste último ano, resultam de insuficiências estruturais. A falta de capacidade de resposta não é um problema de hoje, mas sim o resultado de opções políticas de sucessivos governos (PS, PSD e CDS).

O SNS não pode continuar a ser a rampa por onde deslizam mais de 1.500 milhões de euros/ano para os grupos privados.

GARANTIR O DIREITO À SAÚDE

- + **Concretizar as medidas aprovadas** no Orçamento do Estado para 2021, propostas pelo PCP;
- + **Garantir equipas de saúde familiar**, contratando os profissionais necessários – médicos, enfermeiros, assistentes técnico e operacionais -, alargando a outras valências os Cuidados Primários; designadamente de Medicina Dentária, Oftalmologia, Psicologia, Fisioterapia, Consulta da Dor, Exames complementares de Diagnóstico e Urgência Básica;
- + **Reforçar a capacidade de resposta** dos Cuidados de Saúde Primários em Cuidados Continuados e Paliativos no Domicílio;
- + **Reforçar a estrutura de saúde pública**, recrutando os mais de 500 profissionais, para dar resposta aos problemas do presente em resultado da actual crise epidémica e preparando-a para situações futuras;
- + **Reforçar e renovar os equipamentos** por forma a garantir que o SNS preste directamente e com qualidade muitos serviços que hoje são transferidos para os grupos privados;
- + **Alargar o número de camas hospitalares**, nomeadamente camas de cuidados intensivos e de agudos, como se demonstrou durante a epidemia;
- + **Valorização de todos os trabalhadores do SNS.**

MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE - PERDE O PAÍS E PERDEM OS PORTUGUESES

A transferência de encargos para as autarquias locais ao contrário do que o Governo afirma, não só não corresponde a qualquer descentralização, mas sim a um passo na desagregação do SNS e de desresponsabilização do Estado que contribuirá para abrir caminho à progressiva privatização dos Centros de Saúde agravando desigualdades no acesso à saúde.



CDU
COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

FUTURO DE CONFIANÇA
*trabalho · honestidade
competência*

PCP-PEV



CDU.PT
f @